



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS MORRINHOS  
GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

**RELATO DE CASO: PROGRAMA DESMAME MAIS DANBRED BRASIL**

LARISSA SERAFIM VIEIRA DE SOUZA  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Crislaine Messias de Souza

MORRINHOS – GO  
2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS MORRINHOS  
GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

LARISSA SERAFIM VIEIRA DE SOUZA

**RELATO DE CASO: PROGRAMA DESMAME MAIS DANBRED BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação em Zootecnia do Instituto  
Federal Goiano – Campus Morrinhos,  
como parte das exigências para obtenção  
do título de Bacharel em Zootecnia.

Orientadora:  
Prof<sup>a</sup> Crislaine Messias de Souza

MORRINHOS – GO  
2023

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

Souza, Larissa  
S 729r Relato de Caso: Programa Desmame Mais DanBred  
Brasil / Larissa Souza; orientadora Crislaine  
Messias. -- Morrinhos, 2023.  
21 p.

TCC (Graduação em Zootecnia) -- Instituto Federal  
Goiano, Campus Morrinhos, 2023.

1. DanBred. 2. Leitões. 3. Mães de leitões . 4.  
Matrizes. I. Messias, Crislaine , orient. II. Título.

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano:    /    /

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

/ /

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** LARISSA SERAFIM VIEIRA DE SOUZA  
Data: 17/04/2023 18:19:25-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Local

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** CRISLAINE MESSIAS DE SOUZA  
Data: 17/04/2023 22:02:58-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

LARISSA SERAFIM VIEIRA DE SOUZA

**RELATO DE CASO: PROGRAMA DESMAME MAIS DANBRED BRASIL**

Trabalho de Curso de Graduação em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

Orientador:  
Prof<sup>a</sup> Crislaine Messias de Souza

APROVADA: 05/04/2023

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Aline Sousa Camargos  
(Membro da banca)

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Katia Roberta Fernandes  
(Membro da banca)

---

Profa. Crislaine Messias de Souza  
(Orientadora)

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Curva de arraçoamento para a fêmea de reposição, com ajuste individual na fase Ajuste de Escore Corporal Visual (AECV).....	18
Figura 2 – Escore corporal visual (ECV).....	19

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho a Deus, que sempre me guiou o todo tempo e à minha mãe, que me apoiou incondicionalmente e incentivou a sempre seguir em frente. Através dessas forças, consigo vencer obstáculos e alcançar meus objetivos. Sem eles, nada seria possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço à Deus pela minha vida e por ter me capacitado para concluir essa etapa da minha vida.

Em segundo, à minha mãe por estar ao meu lado me dando forças e apoiando em todos os meus passos.

Agradeço também a todos meus amigos e família por estarem sempre comigo.

Aos meus professores, à instituição, à minha orientadora Crislaine, que sempre me ajudou, me deu forças e conselhos. Além de uma grande professora, se tornou uma amiga.

**Obrigada a todos!**

SOUZA, L.S.V. **Programa Desmame Mais DanBred Brasil**. Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Zootecnia, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, março de 2023. Orientadora: Profa. Crislaine Messias de Souza

## RESUMO

Diante do aumento mundial da demanda por carne suína, houve uma preocupação nas granjas em aumentar a produtividade das mesmas. Pensando nisso ao longo dos anos os geneticistas para não só melhorar a qualidade da carcaça, mas também aumentar a prolificidade das matrizes, com isso novos problemas surgiram como a necessidade de um número muito grande de mães-de-leite, para suprir essa demanda de leitões. Na tentativa de diminuir a quantidade de mães de leite criou-se o programa desmame mais DanBred Brasil. Este programa consiste em deixar um maior número de leitões por fêmea, cerca de 15 - 17 leitões. Com isso, temos uma menor quantidade de mães de leite, maior o número de desmamado/porca. E com esse programa não foi observado aumento das taxas de mortalidade nos leitões. Já foi implementado nas granjas da DanBred na Dinamarca, e procura-se implementar em todas as granjas da DB. Tem a granja Folheados, em Patrocínio, que tem animais da DB, que já tem bons resultados com este programa.

**Palavras chave:** DanBred; leitões; mães-de-leite; matrizes.

SOUZA, L.S.V. **Weaning Program More DanBred Brasil.** Completion of course work – Bachelor of Animal Science, Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos, March 2023. Advisor: Profa. Crislaine Messias de Souza

### **ABSTRACT**

Faced with the worldwide increase in demand for pork, there was a concern on farms to increase their productivity. Thinking about it over the years, geneticists have sought not only to improve carcass quality, but also to increase the prolificity of the matrices, with this new problems have arisen, such as the need for a very large number of sow mothers, to meet this demand for piglets. In an attempt to reduce the number of nursing mothers, the DanBred Brasil weaning program was created. This program consists of leaving a greater number of piglets per sow, around 15 - 17 piglets. As a result, we have a smaller number of sows and a greater number of weaned/sow. And with this program, no increase in mortality rates was observed in piglets. It has already been implemented on DanBred's farms in Denmark, and we are looking to implement it on all DB farms. There is the Folheados farm, in Patrocinio, which has DB animals, which already have good results with this program.

Keywords: DanBred; matrices; milk mothers; piglets.

## INTRODUÇÃO

A suinocultura é uma das atividades agropecuárias que mais crescem no mundo, não só em volume de produção, como também em importância econômica. O Brasil apresentou média de 42,5 milhões de suínos alojados, tendo um aumento de 3,2% em 2021, sendo o maior efetivo nacional de suínos da série histórica da pesquisa. Em destaque, a Região Sul segue na liderança, contando com 21,4 milhões de animais, metade do efetivo nacional. Santa Catarina é a líder, seguida por Paraná e Rio Grande do Sul. O município de Toledo (PR) apresentou o maior efetivo, seguido de Uberlândia (MG) e Rio Verde (GO) (3TRES3, 2022).

Mesmo com a crise econômica que assolou a suinocultura, a produção de suínos no Brasil continuou crescendo no primeiro semestre de 2022. No segundo trimestre, houve produção recorde de 1,3 milhão de toneladas de carcaças, representando 6,78% a mais que o mesmo período em 2021 e 4,53% superior ao abate do primeiro trimestre de 2022. Com isso, o país deve fechar 2022 com quase 5,1 milhões de toneladas, representando 4% a mais que em 2021. Pensando no aumento da demanda de carne suína, houve uma preocupação em melhorar a suinocultura, tanto as instalações quanto a genética do animal (SUINOCULTURA INDUSTRIAL, 2022).

Com o aumento da produção, geneticistas ao longo dos anos trabalharam não só para melhorar a carcaça, mas também para aumentar a prolificidade das matrizes. Porém, com o aumento de números de leitões nascidos, os produtores vêm enfrentando alguns desafios, como maior variabilidade de peso ao nascer e aumento dos números de leitões com crescimento intrauterino retardado e natimortos e número insuficiente de tetos da matriz para quantidade de leitões nascidos.

Na tentativa de otimizar e auxiliar a manutenção dos leitões que excedem o número de tetos viáveis das matrizes, algumas ferramentas foram criadas, como colostragem, uniformização da leitegada, assistência ao parto, otimização do ambiente da maternidade e utilização de mães de leite (BARRETO et al., 2022).

Por meio deste trabalho, objetivou-se relatar sobre o programa Desmame Mais Danbred (DB +), como alternativa para amenizar o problema recorrente em diversas granjas, neles estão grandes quantidades de mães de leite e excesso de leitões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICA

A fase de aleitamento engloba o período desde o nascimento até o desmame e nesse período o leite é a principal fonte de alimento dos leitões. A amamentação logo após o nascimento é primordial, tendo em vista que o leite da matriz apresenta característica laxativa, promovendo a limpeza do mecônio que se encontra no intestino dos leitões durante a fase intrauterina.

Além disso, o colostro, rico em proteína, nutrientes e imunoglobulinas protegendo-os contra doenças, deve ser ingerido nas primeiras vinte e quatro horas de vida e a não ingestão de pelo menos 100g pode gerar taxa de mortalidade acima de 60%, isso porque o colostro também fornece energia para a termorregulação, crescimento corporal e desenvolvimento dos órgãos (INOUE & TSUKAHARA, 2021).

É fundamental uma alimentação balanceada para as matrizes, afim de aumentar sua produção de leiteira. Nesse período, a ração para elas é fornecida *ad libitum* até o desmame.

Em geral, após sete dias de idade, os leitões começam a receber alimento sólido, seguindo até o desmame, que acontece entre 21 a 35 dias de vida do leitão. Durante esse período, a taxa de mortalidade é elevada, principalmente entre 3 e 7 dias de vida e as causas podem ser variadas, como fraqueza, diarreia, esmagamento e anemia (VACCINAR, 2018).

Para que ocorra perfeitamente a transição entre o alimento sólido e o líquido na dieta, é necessário que haja um bom funcionamento intestinal do leitão. Para isso, o desenvolvimento do trato digestório dos mesmos ocorre em cinco etapas (organogênese, diferenciação, crescimento e maturação, adaptação ao leite e desmame). As três primeiras ocorrem durante a gestação, preparando o intestino do leitão para o nascimento. A quarta após o nascimento, quando o organismo da leitegada está processando o colostro e o leite.

A quinta ocorre no desmame onde sua dieta líquida é trocada por uma sólida e o intestino assume outras características estruturais e funcionais. É onde ocorre o maior crescimento do trato digestório para que as necessidades nutricionais do neonato sejam supridas. O conhecimento não só dos requerimentos nutricionais, mas também do potencial de absorção do intestino, nesta hora é muito importante, para obter bons resultados tanto de consumo quanto de aproveitamento de nutrientes. Tal potencial absorptivo apresenta diferentes estágios do desenvolvimento intestinal no início da fase de vida do leitão, desde o pré-parto até a fase de desmame, considerada como maior ponto crítico na produção de suínos (CANTARELLI et al, 2014).

Em média a gestação da fêmea suína tem duração de 114 dias aproximadamente. Neste

período, o desenvolvimento do trato digestivo do feto passa de um simples tubo de epitélio pseudoestratificado para um epitélio de monocamada simples colunar, compreendendo regiões de vilosidade e microvilosidades (CANTARELLI et al. 2014).

A partir dos 30 dias de gestação, as células mesenquimais formam o tubo epitelial. Epitélio composto por células mitóticas. Aos 35 dias o mesmo inicia a formação de vilosidade primitiva (principalmente no duodeno). Alguns microvilos rudimentares podem ser observados. Após 45 dias as células caliciformes imaturas e enteroendócrinas formam o epitélio da vilosidade simples colunar, porém os microvilos ainda estão estratificados (CANTARELLI et al. 2014).

Aos 60 dias células caliciformes imaturas inicia-se a formação de vilosidades e criptas duodenais, pequenas microvilosidades são observadas. Depois de 90 dias, células caliciformes maduras formam lâmina própria, submucosa, glândulas duodenais e alongamento de microvilosidades. Por fim, aos 110 dias, final da gestação, células caliciformes maduras (presença de mucina), enterócitos maduras (com vacúolo lisossomal e alta quantidade de mitocôndrias, formam vilosidades e criptas bem desenvolvidas. Microvilosidades desenvolvidas e alongadas assim desenvolvendo o trato digestório fetal (CANTARELLI et al. 2014).

No período do pós-parto, a primeira ingestão de colostro causa aceleração no crescimento do intestino delgado, dobrando de tamanho e aumentando seu comprimento em 30% em três dias após o nascimento. Após 3 a 4 semanas do parto, inicia-se uma substituição dos enterócitos fetais pelos enterócitos maduros. Essa mudança ocorre na parte proximal do intestino delgado. Há um aumento da profundidade de criptas intestinais em cerca de 40% e a altura de vilosidades em 35%. O intestino delgado atinge seu comprimento máximo já na segunda semana de vida (CANTARELLI et al.2014).

Outro nutriente de grande importância, porém muitas vezes negligenciado é a água. Cerca de 80% do leite da porca é constituído por água. Tal concentração seria suficiente para suprir as exigências diárias de leitões lactentes. No entanto, é comum a observação de leitões que tentam alcançar o bebedouro da porca em busca de água.

Sendo assim, é importante a suplementação de água aos leitões lactentes melhorando seu funcionamento renal, repondo a água perdida em casos de diarreia e, para leitões que já recebem dietas sólidas, uma vez que já foi demonstrado que os mesmos com livre acesso à água consomem mais alimento sólido do que animais sem acesso (CANTARELLI et al. 2014).

Após os primeiros dias de vida, a produção de ácido gástrico e a atividade da pepsina estão muito baixas, enquanto a secreção de lactase intestinal é máxima. Entretanto, a atividade

da lactase diminui até o terceiro dia, e a capacidade de produzir HCL (Ácido Clorídrico) aumenta em três vezes mais, leitões lactentes já aos 8 dias de idade existe produção de HCL (Ácido Clorídrico) no estômago, entretanto o pH é relativamente alto devido à pequena quantidade produzida ( ROSTAGNO & PUPA, 2018 ).

O completo desenvolvimento do sistema digestório é crucial para a definição da idade de desmama do leitão, sem que haja prejuízo no desempenho nas fases seguintes. Porém, cada dia é mais comum desmames em idades menores. Isso só se tornou possível por meio dos conhecimentos acumulados ao longo do tempo sobre fisiologia digestiva, em particular sobre o sistema enzimático envolvido, a nutrição, o manejo e a sanidade dos leitões. Essa prática vem sendo adotada com objetivo de fazer melhoria no desempenho e produtividade das matrizes (CHAMONE et al. 2010).

São várias as formas de desmamar uma leitegada, existe a forma natural que ocorre espontaneamente entre 10 a 12 semanas de vida, é caracterizada pelo fim da produção de leite e pelo desinteresse mútuo entre a porca e a leitegada. A forma convencional é realizada quando os leitões atingem 49 a 56 dias de idade. Apesar de desatualizada, as propriedades sem acompanhamento zootécnico, com instalações e alimentação ruim, ainda utilizam como uma alternativa viável CHAMONE et al. 2010).

Existe também desmame antecipado, feito quando os leitões atingem 4 a 6 semanas de idade, permitindo a produção de um maior número de leitões/porca/ano comparado ao desmame convencional. Algumas vantagens desse desmame é a economia de ração tanto da porca quanto do leitão, diminuição da transmissão de doenças da porca para os leitões pelo fato de permanecerem menos tempo com a porca (MARTINS et al. 2018).

O desmame precoce é um método mais atual, sendo realizado com os leitões até 3 semanas de idade. É um método que possibilita maior número de leitões/porca/ano do que os citados acima, porém, também é mais exigente, necessitando de uma alimentação de qualidade uma vez que os leitões ainda não estão fisiologicamente preparados para uma digestão à base de grãos, instalações adequadas, tanto no manejo, controle sanitário, climatização e a mão-de-obra especializada. Este também é o desmame mais indicado para o cenário brasileiro.

Por fim, o desmame super precoce, sendo este realizado quando os leitões estão com duas semanas de idade. No entanto, apresenta risco quando se avalia o desempenho reprodutivo da porca, pois ocorre um aumento no IDC (intervalo desmame e cio), isso porque fisiologicamente as matrizes passam por um período chamado puerpério, no qual consiste no tempo necessário para que tantas as funções fisiológicas quanto anatômicas, volte ao seu estado normal. Podendo causar possíveis neutralizações nas vantagens no número de leitões

produzidos. É o método que mais exige em condições de alimentação, instalações, controle ambiental, mão-de-obra especializada, sanidade e em todos os aspectos da criação de leitões (MARTINS et al, 2018).

Segundo Romão (2020), a adoção da prática de desmame precoce de leitões aos 14 dias de vida, suplementados com leite de substituição, pode ser realizada. Visto que o desempenho zootécnico ao final da creche, comparado aos leitões que permaneceram amamentados pela mãe até os 21 dias de vida, é basicamente o mesmo, sendo indispensável o uso de suplementos nesse tipo de desmame.

Fisiologicamente, o ambiente ideal para o desmame é quando o pH estomacal está entre 2,0 e 3,5. Esse nível de acidez desempenha funções importantes como a formação de uma barreira bacteriana protetora do intestino delgado contra a entrada de microrganismos patogênicos e também promovendo um ambiente adequado para a ação da pepsina.

A ação de algumas enzimas como lipase, amilase e protease só começa aos 21-28 dias, com o fornecimento de ração na fase de desmame. A capacidade de ingestão de alimento dos suínos depende muito da capacidade física do intestino, da natureza e quantidade de secreções, que aumenta com o avanço da idade do animal, o suíno já está apto a uma nova dieta (CHAMONE et al, 2010).

Pensando tanto na parte anatômica, quanto na parte fisiológica do animal, e visando melhorar a produtividade da granja, aumentando o número de leitões desmamados, melhor capacidade leiteira, prolificidade, habilidade materna, e reduzindo o número de mães de leite, a DB genética suína criou o um manejo chamado Desmame Mais DanBred Brasil (D+DB), tendo sido implantado nos anos de 2019 e 2020.

A primeira implementação deste conceito se deu com o povoamento da granja Tívoli. Uma granja núcleo da DanBred, povoada com 100% do rebanho importado da Dinamarca, onde o número de leitões nascidos vivos do primeiro parto, de 50% das melhores porcas, atingiu uma média de 20,23 leitões. Por ser uma granja nova, alojando apenas animais importados e com grandes leitegadas, surgiu um desafio pois não haveria mãe de leite, sendo assim a DB decidiu implementar o que foi aprendido na Dinamarca e, o resultado disso foi surpreendente, com 15 desmamados ao pé (RESENDE et al. 2021).

Para que o desmame Mais DanBred Brasil (D+DB) seja realizado, o manejo se inicia com a seleção das futuras matrizes do plantel.

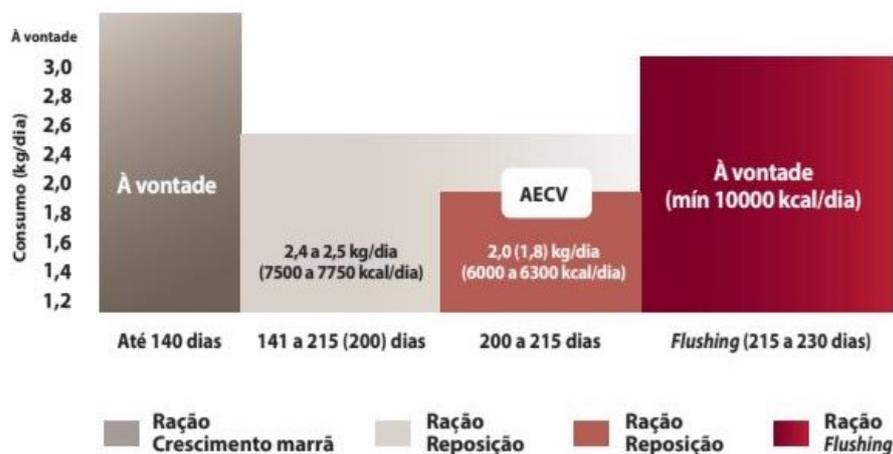
Para matrizes múltíparas, até o processo de desmame propriamente dito, as porcas passam por uma dieta restrita para que não sejam inseminadas gordas e nem entre em balanço energético negativo severo após o parto. Para leitões em desenvolvimento o cuidado é para que

ela tenha um bom desenvolvimento corporal, tanto a nível muscular, como adiposo. Esse processo tem início aos 45 dias de idade da leitoa. O desempenho nestas fases de vida, será fundamental para a vida reprodutiva da futura matriz (SHUKURI et al. 2022).

Logo após a seleção das futuras matrizes reprodutoras, se dá início uma etapa de grande importância para a adequada formação da fêmea, e termina no momento de sua cobertura. Em média, esta fase vai de 140-150 a 230-240 dias de idade (Figura 1).

Entretanto, até esse momento, elas passam por uma dieta bem restrita, tendo início aos 140 dias de idade, onde recomenda-se o fornecimento de ração à vontade. De 141 a 200 dias, o consumo de ração é limitado a 2,4-2,5 kg/dia, com o objetivo de se buscar crescimento moderado e a adequada composição corporal à cobertura. As matrizes são alojadas em um ambiente climatizado para que isso não seja um fator de interferência.

De 200-215 dias, é feito um Ajuste de Escore Corporal Visual (AECV) da leitoa pré-cobertura. É possível trabalhar um período de restrição maior entre os dias 200 a 215, imediatamente prévios ao *flushing*. Esta avaliação deve ser realizada de forma individual, bem como o ajuste em seu manejo alimentar por este período de 15 dias. De 215 a 230 dias a ração à vontade (*flushing*) é feita preferencialmente, sob uma frequência de tratos maiores que 3 vezes/dia (SHUKURI et al, 2022), como representado na Figura 1.



\*O AECV deve ser aplicado individualmente, de acordo com a necessidade de cada fêmea

Figura 1: Curva de arraçamento para a fêmea de reposição, com ajuste individual na fase Ajuste de Escore Corporal Visual (AECV).  
Fonte: SHUKURI et al. 2022.

O objetivo do *flushing* nutricional para marrãs, antes da primeira cobertura, é incrementar a taxa ovulatória, interferindo diretamente no tamanho da leitegada. Este manejo nutricional tem sua eficiência comprovada em genótipos hiperprolíficos, como as fêmeas DanBred. O primeiro efeito do aumento da ração, se dá através da maior produção de insulina, estimulando a produção de hormônio folículo-estimulante (FSH) e hormônio luteinizante (LH). Desse modo, a insulina exerce efeito estimulante indireto, tanto no número, quanto no tamanho dos folículos ovulados e, conseqüentemente, no potencial de leitões nascidos vivos devido a maior sobrevivência embrionária. A cobertura é feita entre os 240 – 260 dias (SHUKURI et al, 2022).

Após a inseminação, alguns aspectos são monitorados e controlados, como o escore corporal visual (ECV), com cinco tipos avaliados nos suínos. Porém, na tentativa de facilitar no dia a dia da granja, a DanBred definiu em magra, ideal e gorda (Figura 2). Caso seja necessário um ajuste, via arraçoamento, o mesmo será realizado entre os dias 29 e 70 de gestação.

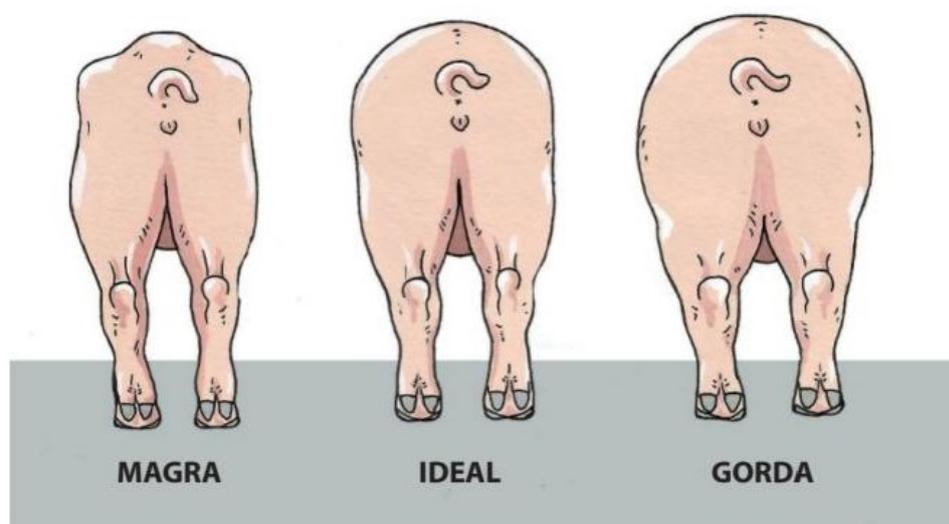


Figura 2: Escore corporal visual (ECV).  
Fonte: SHUKURI et al. 2022.

Próximo ao dia do parto, quando o corpo da matriz está passando por uma série de mudanças, devido ao crescimento mamário, fetal, produção de colostro e preparação para produção de leite, recomenda-se o fornecimento de 3kg de ração três vezes ao dia, com o objetivo de disponibilizar energia para eventos que ocorrem antes e durante o parto, evitando assim partos prolongados e, conseqüentemente, melhorar a eficiência do processo (SHUKURI

et al. 2022).

Tendo visto todo o manejo com as matrizes, a fim prepará-las para o pós parto, onde já estarão com suas leitegadas. Este programa consiste em deixar um maior número de leitões por fêmea, cerca de 15 - 17 leitões. Com isso, temos uma menor quantidade de mães de leite, maior o número de desmamados/porcas. De acordo com condições e os dados observados à campo, não houve aumento das taxas de mortalidade dos leitões, em relação a outros tipos de desmame, já que outros núcleos trabalham com manejo tradicional.

Um dia após o nascimento dos leitões, depois dos mesmos terem sido preparados, ou seja, são tatuados, realiza-se o corte da cauda, aplicação de ferro e um probiótico (Pro Life®). O mesmo é administrado via oral e é suplemento energético para leitões composto por um blend probiótico, com uma combinação de cepas especificamente selecionadas de microrganismos probióticos multiespécies, com atuação sobre a microflora do trato gastrointestinal, auxiliando no equilíbrio, manutenção e recomposição da microbiota intestinal. Em seguida, faz-se a uniformização da leitegada, com o objetivo de padronizar ao máximo o seu tamanho.

Logo no primeiro dia de idade os leitões já possuem contato com a água, na qual é diluído o (PotenFort B12®), um tônico estimulante da tonicidade muscular e estimula o sistema circulatório, composto por sulfato de mefentermina 66 mg; Sulfato de cobalto 15 mg; Vitamina B12 67 mcg; Nicotinamida 140 mg; Glicerofosfato de cálcio 500 mg; Glicerofosfato de manganês 50 mg; Glicerofosfato de potássio 100 mg e Glicerofosfato de sódio 1000 mg.

A uniformização é feita não só pensando nos leitões, mas, nas matrizes também. Ou seja, normalmente as matrizes com os menores tetos são destinadas para a leitegada de menor tamanho e peso fazendo o que chamamos de mães dos pequenos, essa padronização facilita na mamada desses leitões, e diminui a competição dos tetos.

A partir do quinto dia de vida os animais começam a ter contato com alimento sólido, para estimular o processo enzimático dos mesmos. Esta dieta continua até o seu desmame, que ocorre aos 21 dias de vida, com aproximadamente 6,5 kg.

Entre 2019/2020, em uma visita técnica realizada à Granja Folhados (Patrocínio-MG), sob gerência de Luiz Carlos Crestani e consultoria técnica do Eduardo Rael de Oliveira, e referência em produtividade com animais DB, apresentou-se o trabalho que se praticava na Dinamarca, onde o número de leitões desmamados “ao pé” era superior ao número de tetos, com desempenhos de leitegada semelhantes ou superiores ao manejo tradicional. Prontamente o desafio foi aceito, readequações de manejo e treinamentos internos realizados e dentro de um ano, começaram a surgir os primeiros resultados em granjas comerciais DB-DanBred. Podendo observar o número de leitões desmamados da Granja Folhados sobre o percentual de matrizes

avaliadas. Nota-se que em relação ao número de desmamados “ao pé”, 48,08% das matrizes avaliadas desmamaram com 15 leitões, 34,62% com 16 leitões, 11,54% matrizes com 17 e 3,85% com 19 leitões, enquanto apenas 1,92% das fêmeas avaliadas desmamaram 13 leitões (RENZENDE et al, 2021).

Com a uniformização dos leitões e o protocolo alimentar para leitões na fase de maternidade, foi possível produzir cerca de 17 leitões/porca/parto, sem prejuízo no desempenho, tanto dos leitões quanto da porca. Porém, por ser manejo relativamente novo no Brasil e em função de poucos dados disponíveis, deve ser estudada tanto a relação desempenho quanto eficiência econômica de tal manejo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O programa Desmame Mais DanBred Brasil mostrou-se ser inovador, permitindo que haja redução de mães de leite, e desmamando até 17 leitões/porca/parto com cerca de 6,5kg, sem prejuízos no desempenho da porca e dos leitões. Permitindo também um aumento nos dias de produção das matrizes, pois é possível desmamar dos leitões com 21 dias de idade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, J. ALMEIDA, G. GOMES, P. OLIVEIRA, T. ABREU, M. L. T. **Hiperleitegadas: o que faremos com os leitões excedentes?** Suíno Brasil, 4º trimestre 2022. p.4- 11, 2023. Disponível: <[https://issuu.com/grupoagrnews/docs/suinobrasil-4trim2022\\_web](https://issuu.com/grupoagrnews/docs/suinobrasil-4trim2022_web)>. Acesso: 9 de março de 2023.

CANTELLI V. S.; GARBOSSA, C. A. P.; SILVEIRA, H.; AMARAL, L. G. M. Caminhos Para Produzir o Leitão Ideal: Relações Entre Nutrição, Desenvolvimento E Saúde Intestinal. In: XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA, 2014, Vitória. **Anais...** Espírito Santo: Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2014, p.2-18.

CHAMONE, J. M. A., MELO, M. T. P., AROUCA, C. L. C. et al. Fisiologia Digestiva De Leitões. **Revista Eletronica Nutritime** v.7, n.05 p.1353-1363, Setembro/Outubro, 2010.

INOUE, R., & TSUKAHARA, T. Composition and physiological functions of the porcine colostrum. **Animal Science Journal**, p.1-9, 2021.

VACCINAR. Leitões: quais cuidados são necessários na fase inicial de suínos. **Vaccinar**, 2018. Disponível em: <<https://nutricaoesaudeanimal.com.br/cuidados-na-criacao-de-leitoes/>>. Acesso em: 9 mar. 2023.

MARTINS, A. A. et al. Aspectos Gerais Do Desmame De Leitões General Aspects Of Lithans Weighing. **Ciência Veterinária UniFil**, v.1, n.2, abr/jun. 2018

MOUSTSEN V. A. & NIELSEN M. B. F. Udnyt potentialet: Søer kan passe 15 grise. **SEGES**, n.1-17, 2020.

SUINOCULTURA INDUSTRIAL. Produção de suínos mantém crescimento em 2022. **Suinocultura Industrial**, 2022. Disponível em: <<https://www.suinoculturaindustrial.com.br/imprensa/producao-de-suinos-mantem-crescimento-em-2022/20220825-083752-k478>>. Acesso em: 9 mar. 2023.

3TRES3. Rebanho de suínos cresceu 3,2% em 2021. **3tres3.com.br**, 2022. Disponível em: <[https://www.3tres3.com.br/noticias-sector-suicola/rebanho-de-suinos-cresceu-3-2-em-2021\\_2691/](https://www.3tres3.com.br/noticias-sector-suicola/rebanho-de-suinos-cresceu-3-2-em-2021_2691/)>. Acesso em: 9 mar. 2023.

RENSENDE, SHUKURI, G. FREITAS, L. FERREIRA, S. V. Desmamar mais leitões que o números de tetos: realidade ou marketing? **O Presente Rural**. p 64 – 65, 2021.

ROMAO, A. P. P. **Uso de leite de substituição no desmame precoce de leitões : avaliação de desempenho e custo**. 2020. 28f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

ROSTAGNO, H. S. & PUPA, J. M. R. Fisiologia da digestão e alimentação de leitões. **Revista Eletrônica Nutritime**. v.15, p.8310 – 8318, 2018.

SHUKURI, G., FURTADO, M., FERREIRA S., et al. **Guia Prático de Manejo e Nutrição**. In: Danbred, 2022 [S.I.: s.n.].